

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$ 1)

ATIVO	Exercício findo em	
	31.12.05	31.12.04
CIRCULANTE		
Disponibilidades	1.773.616	626.021
Aplicações de liquidez imediata	538.957	389.137
Títulos a receber de cooperados	13.682.520	11.851.986
Cooperados conta movimento	4.083.371	3.297.393
CCL conta movimento	4.365.489	2.018.964
Clientes	348.407	809.184
Outros créditos	467.445	534.291
Estoques (Nota 3)	11.451.527	9.052.758
Despesas do exercício seguinte	47.027	58.494
	<u>36.758.359</u>	<u>28.638.228</u>
 REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Títulos a receber de cooperados	3.479.121	4.480.057
Créditos tributários (Nota 11)	5.240.620	5.169.284
Empréstimos compulsórios - ELETROBRÁS	4.035	4.035
	<u>8.723.776</u>	<u>9.653.377</u>
 PERMANENTE		
Investimentos (Nota 4)	3.849.271	3.823.152
Imobilizado (Nota 5)	16.749.907	15.586.045
	<u>20.599.178</u>	<u>19.409.197</u>
Total do Ativo	<u><u>66.081.313</u></u>	<u><u>57.700.801</u></u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$ 1)

	Exercício findo em	
	31.12.05	31.12.04
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	4.528.406	3.907.615
Obrigações com cooperados	16.841.080	12.087.566
Empréstimos e financiamentos (Nota 6)	9.599.632	7.696.700
Obrigações sociais e provisões trabalhistas	732.465	749.932
Obrigações tributárias	111.112	64.968
Outras obrigações	246.271	222.210
	<u>32.058.966</u>	<u>24.728.990</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos e financiamentos (Nota 6)	5.357.824	5.709.278
Obrigações a pagar CCL (Nota 13)	1.012.344	1.047.131
	<u>6.370.168</u>	<u>6.756.409</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social realizado (Nota 7)	9.251.004	7.400.246
Reservas de capital	18.045	18.045
Reserva de reavaliação	10.575.301	10.799.404
Reserva legal	1.091.184	1.734.856
FATES	73.695	286.172
Reserva de Expansão e Desenvolvimento	870.094	870.094
Sobras acumuladas	5.772.856	5.106.584
	<u>27.652.179</u>	<u>26.215.401</u>
Total do Passivo	<u>66.081.313</u>	<u>57.700.801</u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E PERDAS

(Em R\$ 1)

	Exercício findo em	
	31.12.05	31.12.04
INGRESSO OPERACIONAL BRUTO		
Produtos e mercadorias – associados	141.507.982	164.294.345
Serviços prestados – associados	2.246.213	2.262.396
Produtos e mercadorias – não associados	3.704.233	3.105.274
Serviços prestados – não associados	-	195.450
	<u>147.458.428</u>	<u>169.857.465</u>
DEDUÇÕES DO INGRESSO BRUTO		
Impostos incidentes	(5.841.315)	(6.570.812)
Devoluções e abatimentos	(971.160)	(950.697)
	<u>(6.812.475)</u>	<u>(7.521.509)</u>
INGRESSO OPERACIONAL LÍQUIDO	<u>140.645.953</u>	<u>162.335.956</u>
DISPÊNDIOS SOBRE PRODUTOS E MERCADORIAS E SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(129.064.099)</u>	<u>(153.864.477)</u>
SOBRA BRUTA	<u>11.581.854</u>	<u>8.471.478</u>
(DISPÊNDIOS) INGRESSOS OPERACIONAIS		
Dispêndios gerais e administrativos	(5.424.304)	(4.624.181)
Dispêndios tributários	(1.252.510)	(1.117.683)
Dispêndios técnicos	(543.587)	(703.151)
Dispêndios financeiros	(7.836.400)	(6.602.286)
Ingressos financeiros	6.468.406	6.630.457
Outros ingressos operacionais	1.969.253	2.907.146
Outros dispêndios operacionais	(4.255.395)	(3.257.770)
	<u>(10.874.537)</u>	<u>(6.767.468)</u>
SOBRA OPERACIONAL	707.317	1.704.011
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>29.631</u>	<u>(120.704)</u>
SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	<u>736.948</u>	<u>1.583.306</u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES
DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

(Em R\$ 1)

	Capital integralizado	Reservas de	Reserva de Reavaliação	Reservas de Sobras			Sobras acumuladas	Total
		Capital Equalização		Legal	FATES	Expansão e Desenvolvimento		
Saldo em 31.12.03	6.424.479	18.045	11.343.945	1.302.478	259.259	870.094	3.697.287	23.915.587
Restituição de capital	(62.641)	-	-	-	-	-	-	(62.641)
Integralização de capital	1.038.408	-	-	-	-	-	-	1.038.408
Realização de reservas	-	-	(544.541)	-	-	-	544.541	-
Utilização de FATES	-	-	-	-	(259.259)	-	-	(259.259)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	1.583.306	1.583.306
Lucro nas operações com terceiros	-	-	-	-	142.046	-	(142.046)	-
Destinação das Sobras:	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	432.378	-	-	(432.378)	-
FATES	-	-	-	-	144.126	-	(144.126)	-
Saldo em 31.12.04	<u>7.400.246</u>	<u>18.045</u>	<u>10.799.404</u>	<u>1.734.856</u>	<u>286.172</u>	<u>870.094</u>	<u>5.106.584</u>	<u>26.215.401</u>
Restituição de capital	(64.947)	-	-	-	-	-	-	(64.947)
Integralização de capital	1.915.705	-	-	(864.756)	-	-	-	1.050.949
Realização de reservas	-	-	(224.103)	-	-	-	224.103	-
Utilização de FATES	-	-	-	-	(177.115)	-	-	(177.115)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	736.948	736.948
Prejuízo nas operações com terceiros	-	-	-	-	(109.057)	-	-	-
Destinação das sobras:	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	221.084	-	-	(221.084)	-
FATES	-	-	-	-	73.695	-	(73.695)	-
Saldo em 31.12.05	<u>9.251.004</u>	<u>18.045</u>	<u>10.575.301</u>	<u>1.091.184</u>	<u>73.695</u>	<u>870.094</u>	<u>5.772.856</u>	<u>27.652.179</u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA.**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E
APLICAÇÕES DE RECURSOS**

(Em R\$ 1)

	Exercício findo em	
	31.12.05	31.12.04
ORIGENS DE RECURSOS		
Das operações		
Sobra (perda) líquida do exercício	736.948	1.583.306
Depreciações	543.503	703.216
Sobra líquida do exercício ajustada	1.280.451	2.286.522
Dos associados		
Integralização de capital	1.050.949	1.038.408
De outras fontes		
Baixa de investimentos	-	-
Baixa líquida imobilizado		197.359
Redução do realizável a longo prazo	929.601	-
	3.261.001	3.522.289
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
No imobilizado	1.707.366	1.280.395
Em investimentos	26.119	13.596
Aumento do realizável a longo prazo	-	1.261.232
Redução no exigível a longo prazo	386.241	3.281.048
Restituição de capital	64.947	62.641
No FATES	286.172	259.259
	2.470.845	6.158.171
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	790.156	(2.635.882)
demonstrado como segue:		
No início do exercício		
Ativo circulante	28.638.228	17.769.711
Passivo circulante	(24.728.990)	(11.224.591)
Capital circulante líquido	3.909.237	6.545.120
Ao final do exercício		
Ativo circulante	36.758.359	28.638.228
Passivo circulante	(32.058.966)	(24.728.990)
Capital circulante líquido	4.699.393	3.909.238
Aumento (redução)	790.156	(2.635.882)

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Cooperados da
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA.

Examinamos os balanços patrimoniais da COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA., levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004, e as respectivas demonstrações das sobras e perdas, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Cooperativa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA., em 31 de dezembro de 2005 e 2004, e o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. A Sociedade, por orientação de sua assessoria jurídica externa, tem registrado, conforme descrito na nota 12, créditos presumidos de impostos federais, no montante de R\$5.241 mil, cuja realização e perspectivas de êxito são, até o momento, imprevisíveis.

Belo Horizonte, 13 de março de 2006.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRCMG - 757

Nilton José Ribeiro
Contador CRCMG - 43.491

Fernando Carneiro da Motta
Contador CRCMG - 4.419

**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005**

1. Contexto Operacional

A Sociedade, reunindo produtores de leite, café, cereais e outros, têm por objeto a defesa comum de seus interesses econômicos, observando, para isso, o seguinte programa de ação, de acordo com a sua possibilidade econômica financeira.

- *Organizar e supervisionar o transporte dos produtos das fontes até as usinas, postos de recepção e armazéns, visando a sua conservação e segurança;*
- *Receber, beneficiar, industrializar, comercializar e distribuir o leite, café, seus derivados e outros produtos entregues pelos associados, utilizando instalações e métodos modernos:*
- *Organizar e supervisionar o transporte dos produtos das fontes até à usina, postos de recepção e armazéns, visando a sua conservação e segurança;*
- *A venda, em comum, da sua produção agrícola ou pecuária nos mercados locais, nacionais e internacionais;*
- *Classificar, padronizar, armazenar, beneficiar, industrializar e registrar as marcas de tais produtos;*
- *Pugnar pelo estabelecimento de preços condizentes para os seus produtos;*
- *Manter departamentos de compras em comum, para suprimentos aos associados das mercadorias e combustíveis, bem como organizar serviços de terceiros necessários às suas atividades;*
- *Organizar serviços de assistência técnica ou social aos associados, firmar ou manter convênios;*

- ***Promover a produção, industrialização, beneficiamento ou embalagem de artigos destinados ao abastecimento de seus associados;***
- ***Fazer adiantamento em dinheiro aos associados, sobre o valor dos produtos entregues a serem comercializados ou já comercializados, obedecidas às instruções do Conselho de Administração;***
- ***Organizar Serviços de Assistência Especializada em tratores, Máquinas, Equipamentos e Implementos Agrícolas, Motores elétricos e Redes Elétricas;***
- ***A Sociedade promoverá, ainda, mediante convênio com entidades especializadas, públicas ou privadas, o aprimoramento técnico profissional dos seus associados e de seus próprios funcionários e participará de campanhas de expansão do cooperativismo, de fomento da agropecuária e da racionalização dos meios de produção;***
- ***A Sociedade, para atingir seu objeto, poderá associar-se a Cooperativas Centrais ou Cooperativas Singulares;***
- ***O Conselho de Administração, observados os limites e condições legais, autorizará a Sociedade a operar com não associados, cujas atividades não conflitam com os objetos e interesses sociais, assegurada a prioridade aos associados;***
- ***A Sociedade cumprirá seus objetos sociais sem objetivo de lucro; e***
- ***A Cooperativa também passará a ter como objeto de sua atividade, depósitos e armazenagem na condição de Armazéns Gerais com conhecimento de depósito e “WARRANTS” para os produtos depositados em seus armazéns, próprios ou arrendados, podendo emitir títulos decorrentes de suas atividades normais em conformidade com a legislação específica da Lei 5764/71.***

2. Principais Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista, em consonância com a Lei nº 5.764/71 e Resoluções nº 920/01 e 1.013/05, do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

As principais diretrizes contábeis adotadas na elaboração das Demonstrações Contábeis podem ser assim resumidas:

- a. As aplicações financeiras de liquidez imediata são registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.**
- b. Os estoques (mercadorias para revenda e materiais de consumo) são avaliados ao custo médio de aquisição e de produção, não excedendo o valor de mercado ou de realização. Os estoques de café foram avaliados ao custo médio de aquisição.**
- c. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente, pela Alta Administração, para cobrir eventuais perdas na sua realização. O montante constituído no decorrer do exercício somou R\$2.707 mil (R\$2.404 mil em 2004). A Alta Administração vem empreendendo esforços no sentido de minimizar perdas com associados inadimplentes, através de renegociações visando a busca de novas garantias e utilizando a cobrança pela via judicial. No decorrer deste exercício, foram revertidas para o resultado da Cooperativa R\$1.100 mil de provisões anteriormente constituídas, em função dessas renegociações.**
- d. Os investimentos permanentes foram avaliados ao custo corrigido até 31.12.95, sendo que os adquiridos a partir de janeiro 1996 são registrados pelo custo de aquisição, constituindo-se provisão para suportar eventuais perdas, quando necessário.**
- e. As quotas de depreciação dos bens integrantes do Ativo Imobilizado são calculadas pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil dos bens, a nova vida útil estabelecida no laudo de avaliação patrimonial registrado em 31 de outubro de 1999, sendo apropriadas ao resultado do exercício e realizada a Reserva de Reavaliação, respectivamente.**
- f. As operações com não associados foram devidamente destacadas na escrituração contábil, em observância ao Artigo 87, da Lei nº. 5.764/71, sendo o resultado líquido das mesmas oferecido à tributação.**
- g. A preparação de demonstrações financeiras requer que a Alta Administração da Sociedade efetue estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se ao registro dos efeitos decorrente da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros ativos, depreciação e contingências.**

3. Estoques

Estão assim demonstrados:

	Exercício findo em	
	31.12.05	31.12.04
• Café	4.375.491	3.192.212
• Mercadorias para revenda	6.367.748	4.667.259
• Produtos elaborados	588.523	1.075.318
• Almoxarifado	119.765	117.969
Total - R\$ 1	<u>11.451.527</u>	<u>9.052.758</u>

4. Investimentos

Estão assim demonstrados:

	Exercício findo em	
	31.12.05	31.12.04
• CCL Conta Capital	3.617.840	3.617.840
• Participação em outras Cooperativas	230.263	204.145
• Outros investimentos	1.168	1.167
Total - R\$ 1	<u>3.849.271</u>	<u>3.823.152</u>

5. Imobilizado

O Ativo Imobilizado é demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31.12.95 e/ou reavaliado, acrescido das adições e deduzido pelas baixas e depreciações ocorridas no período.

Em 1999 foi efetuada a reavaliação parcial do Patrimônio da CAPEBE. Neste exercício a realização da Reserva através de depreciações e baixas, foi de R\$224 mil, registrada diretamente no Patrimônio Líquido. Apresenta a seguinte composição:

	Exercício findo em	
	31.12.05	31.12.04
• Terrenos	4.243.004	4.243.004
• Benfeitorias	2.603.488	2.483.488
• Edificações	8.423.108	8.423.108

• Equipamentos industriais	2.180.274	1.984.851
• Instalações	220.206	220.206
• Veículos	1.162.273	932.360
• Equipamentos de escritório	450.276	447.970
• Máquinas e ferramentas	80.858	80.858
• Programas de computadores	80.762	80.762
• Equipamentos odontológicos	4.510	4.510
• Marcas e patentes	11.453	11.453
• Direito de Uso Software	118.441	118.441
• Equipamentos de Informática	282.706	263.207
• Imobilizações em andamento	1.975.339	835.113
• Outras imobilizações	172.904	172.904
• Depreciação acumulada	<u>(5.259.695)</u>	<u>(4.716.191)</u>
Total - R\$ 1	<u>16.749.907</u>	<u>15.586.045</u>

(*) As taxas de depreciação não foram apresentadas devido ao fato do laudo de Reavaliação conter diversas taxas diferenciadas.

6. FINANCIAMENTOS

Podem ser assim resumidos:

	Exercício findo em			
	31.12.05		31.12.04	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Circulante
• Securitização	267.761	4.246.123	267.761	4.431.852
• RECOOP	175.600	897.274	112.159	1.013.926
• Capital de giro	1.427.276	214.427	1.216.340	263.500
• Finame	9.378	-	16.515	-
• Retenção de Café	3.743.117	-	2.672.733	-
• Estocagem	1.243.428	-	818.511	-
• Custeio	2.733.072	-	2.592.675	-
Total - R\$ 1	<u>9.599.632</u>	<u>5.357.824</u>	<u>7.696.700</u>	<u>5.709.278</u>

Sobre os financiamentos incidem juros que variam de 3% a 9,75% a.a., com vencimentos até 31 de outubro de 2025 e os empréstimos de capital de giro são indexados a taxa do CDI.

Como garantia das dívidas, a Cooperativa celebrou Hipotecas, Alienações Fiduciárias de bens do Ativo, Avais dos Diretores e Notas Promissórias.

A Cooperativa teve o seu projeto aprovado pelo Comitê Executivo do RECOOP - Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária, com o objetivo de refinanciamento de dívidas de cooperados com o sistema financeiro, conforme contratos firmados com o Banco do Brasil, em agosto de 1996.

No decorrer de 2005 a Cooperativa efetuou pagamentos a Instituições Financeiras referentes as amortizações de contratos de empréstimos e/ou financiamentos, no montante de R\$14.914 mil (R\$10.925 mil em 2004).

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Capital Social, subscrito e integralizado, é de R\$9.251.004 (R\$7.400.246 em 31.12.04), pertencente as pessoas físicas e jurídicas, domiciliadas no país.

8. SECURITIZAÇÃO de dívidas

Nos termos da Lei nº 9.138/95, a Cooperativa, no decorrer de 1996, consolidou o processo de securitização de dívidas de seus saldos ativos e passivos, com efeitos retroativos a 30.11.95. Sobre os valores pactuados com as instituições financeiras estão incidindo encargos de 3% ao ano, com capitalização anual, além da variação do preço mínimo básico estabelecido para o milho. Os vencimentos estendem-se até 31.10.2025.

9. DÍVIDAS COM COOPERADOS

Estão representadas da seguinte forma:

<u>Composição</u>	<u>31.12.05</u>	<u>31.12.04</u>
▪ Obrigações empréstimo café	14.541.386	11.142.107
▪ Obrigações por empréstimos de milho	1.336.907	-
▪ Cooperados conta -movimento	962.787	945.460
Total – R\$ 1	<u>16.841.080</u>	<u>12.087.567</u>

10. POLÍTICA DE SEGUROS

A Sociedade adota a política de contratar apólices de seguros para todas as suas Unidades. Na posição de 31 de dezembro de 2005, as coberturas das referidas apólices eram as seguintes:

<u>Objeto do Seguro</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Valor da cobertura</u>
§ Armazém de Café	Incêndio	12.000.000
§ Frota de veículos	Riscos diversos	8.191.000
§ Armazéns Gerais, Loja, Posto de Combustíveis	Riscos diversos	4.200.000
Total - R\$ 1		<u>24.391.000</u>

11. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

No exercício de 2002, foi efetuado rigoroso levantamento de valores passíveis de recuperação a título de crédito presumido de IPI, relativo ao PIS/PASEP e à COFINS, previstos na Lei nº. 9.363/95, bem como efetuado protocolo dos processos administrativos referentes a esta Solicitação de Retificação de DCTF's e respectivos Pedidos de Ressarcimento de Crédito, junto à Secretaria da Receita Federal. O levantamento dos referidos créditos compreendeu o período de janeiro de 1997 ao 2º. trimestre de 2001.

Amparada nessa solicitação de ressarcimento já protocolada na SRF, e, no Parecer de sua Consultoria Jurídica externa, a Alta Administração deliberou por manter registrado o referido crédito no montante de R\$5.240.621 (R\$5.169.284 em 2004).

* * *

DIRETORIA EXECUTIVA

MATUSALÉM VILELA LEMOS, Diretor Presidente
EUNÍCIO MATTIOLI, Diretor Comercial/Financeiro
PAULO ROBERTO TOLEDO, Diretor Administrativo

CONTADOR RESPONSÁVEL

ANSELMO ROCHA SILVA, CRCMG - 036.923/O

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA

Os abaixo assinados, membros eleitos para o Conselho Fiscal da Cooperativa Agropecuária de Boa Esperança Ltda, reunidos especialmente para dar parecer sobre as contas do relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstrações da Conta de Sobras e Perdas, referente ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2005, declaram, para os devidos fins, que, examinaram os livros e documentos atinentes, constando estar tudo devidamente correto e em ordem.

São unânimes em se pronunciarem favoravelmente ao encaminhamento, referente ao período supracitado.

Boa Esperança, 21 de Março de 2006.

- A) Bruno Nasser Vilela
- B) Carlos Alberto Lima
- B) Miguel Arcanjo Ferreira